



B0418

SÍNTESE DOS COMPLEXOS DE FERRO, COBRE E ZINCO COM CIPROFLOXACINA

Gabriella Pitondo Reis (Bolsista PIBIC/CNPq), Paula Cristina Huber e Profa. Dra. Wanda Pereira Almeida (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

A doença de Alzheimer é uma desordem neurodegenerativa crônica, de grande impacto socioeconômico, responsável por cerca de 50-60% do número total de casos de demência entre pessoas acima de 65 anos. Esta patologia é caracterizada por deposição extracelular de fibrilas do peptídeo β -amilóide ($A\beta$) em placas senis e por agregados intraneuronais de emaranhados neurofibrilares feitos de filamentos helicoidiais emparelhados de proteína tau hiperfosforilada. Dentre as inúmeras causas da Doença de Alzheimer, pode-se citar o estresse oxidativo e o acúmulo de íons metálicos. Essas causas parecem estar relacionadas uma vez que a homeostase dos íons metálicos é alterada durante o desenvolvimento da patologia. Relatos da literatura apresentam quelantes metálicos específicos para Cu^{2+} e Zn^{2+} como sendo capazes de reverter o estado de agregação do $A\beta$. Através de diferentes ensaios avaliou-se a propriedade quelante para estes metais pela ciprofloxacina, um antimicrobiano usado para o tratamento de diversas doenças causadas por bactérias gram-negativas, conhecido pela sua capacidade de complexar metais, sendo que na forma de complexos tem sua ação intensificada.

Ciprofloxacina - Complexos de metais - Neurodegeneração